



COTIAPREV

Instituto de Previdência
dos Servidores Públicos
do Município de Cotia - SP

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICÍPIO DE COTIA - SP



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE COTIA.

Aos vinte e um dias do mês de janeiro de 2025, às 10h, reuniu-se na Sede do CotiaPrev o Conselho Fiscal, conforme determina a Lei Municipal nº 1.448 de 11 de abril de 2008, com a presença dos membros: Leonardo Aquino Gomes, Andrea Kátia Cima de Souza, Leandro Norberto Oliveira e Sandra Pires Serafim. Contando também com a participação da nova Diretoria do CotiaPrev: Valdir Fernandes - diretor Presidente, Debora Regina Kawamura - diretora Administrativa/Financeira e Rodrigo Celso Muassab - diretor Executivo e da Consultora de Investimentos - M^a Emília. Essa reunião teve como **pauta**: 1) Relatório de Investimentos do ano de 2024. Constatado quórum legal, dr. Leonardo presidente deste Conselho inicia a reunião apresentando os integrantes do Conselho e dando boas-vindas a nova diretoria, aproveitando para relatar brevemente os atos contínuos de fiscalização que o Conselho exerce, expressando satisfação com a qualidade das informações, e também preocupação com volume de parcelamentos previdenciários. Sr. Valdir Fernandes agradeceu as boas vindas, se colocou à disposição de todos e manifestou como meta principal da Diretoria zelar pelo 'sonho' de todos os trabalhadores, que é a aposentadoria. Leonardo passou a palavra para M^a Emília para proceder com a apresentação do relatório anual 2024, o qual fora encaminhado antecipadamente a cada um dos presentes. M^a Emília relatou que no dia anterior, dia 20, reuniu-se o Conselho de Administração, o Comitê de Investimentos, a Diretoria e a LDB Empresas para explanação, análise e aprovação do Relatório de Investimentos do exercício de 2024. Inicialmente dr. Ronaldo de Oliveira, sócio-diretor e responsável técnico pela LDB apresentou um panorama econômico do que nos aguarda em 2025; uma taxa SELIC em crescimento previsão de alcançar patamares de 15% para o início do 2º semestre, o que coloca os investidores em uma condição para se evitar assunção de risco, mas mantendo a busca de rentabilidade. Em dezembro passado o Governo Federal fez o anúncio do pacote fiscal, mas não foi satisfatório e estressou o mercado financeiro e como consequência tivemos uma alta do risco Brasil, alta do US\$ e queda do R\$, e a estratégia dos investimentos no exterior, artigos 9º e 10 trouxeram proteção e rentabilidade para carteira. Os fundos de BDR nível I, art. 9º, alcançaram retornos de 64% a.a., efeito da moeda estrangeira em alta, o mesmo com os fundos de S&P - Bolsa Americana, art. 10, que acumulou retorno de 57% a.a. Esse bom desempenho causou o que chamamos de desenquadramento passivo, ou seja, ultrapassou os limites previstos: 20% no total de recursos investidos, nos art. 9º e 10. Este desenquadramento é saudável e há um prazo de 180 dias para eventuais correções, a qual fora realizada no decorrer de dezembro, que é possível observar no fechamento do ano, art. 9º totalizou 8,05% do PL e o art.10 9,96% do PL, este último devido ao recuo do mercado. Ronaldo recordou em sua fala quanto ao objetivo do estudo de "Asset Liability Management" - ALM, um de seus objetivos é apresentar as necessidades da carteira, e os art. 9º e 10 sempre estiveram presentes, permitindo assim uma boa diversificação. No art. 8º I - Fundos de Ações, temos um fundo BB Ações Bolsa Americana, que mescla papéis da bolsa brasileira e americana, e por ter essa característica captou os resultados da alta do US\$, equilibrando os resultados neste artigo, e também auxiliou na obtenção de uma boa performance da carteira. Relembrando as colocações de Ronaldo de Oliveira, é importante caminhar para redução do artigo 8º I, considerando um mercado de alta de juros e uma perspectiva de alta da inflação, isso fará com que a Bolsa de Valores brasileira perca força; podemos até pensar que é o gestor, mas na verdade é o mercado que não está favorável nesse momento para nenhum fundo de renda variável, a proteção estará nas NTN-B's e CDI/SELIC. Com o olhar na performance da carteira do Instituto, no decorrer do ano de 2024 a carteira esteve sete meses com resultados acima da meta atuarial e cinco meses abaixo da meta, mas não necessariamente resultados negativos. Nesse momento as melhores oportunidades estão na aquisição de Títulos Públicos - NTN-B's, onde os RPPS têm a prerrogativa de marcar na curva esses papéis de forma a garantir meta e reduzir volatilidade, importante destacar que essa taxa de juros que será paga acima da meta ajudará a minimizar

Rua Topázio, nº 52, Jardim Nomura - Cotia / SP - CEP: 06717-235
Telefones: (11) 4243-2908 - 4614-4227 - 4148-4547

o déficit atuarial. Destaque para as aquisições realizadas no ano, que perfizeram um total de 30,84% do PL e com taxas que variam de 6,15% a.a. – 7,09% a.a. Por outro lado, vemos fundos de IMA-B (onde há títulos públicos de todos os vencimentos), art. 7º I 'b', que no decorrer do ano gerou um efeito não favorável, com resultados negativos, mas que na medida do possível fomos utilizando os recursos deste artigo para aquisição de Títulos Públicos, reduzindo a nossa exposição. Tudo isso garantiu um retorno da carteira de 11,77% *versus* meta atuarial de 10,14%. A diferença gerada de 1,64% contribuirá para redução do passivo, ou seja, redução do déficit atuarial. Quanto a rentabilidade por artigo, em 2024 o CotiaPrev acumulou um retorno financeiro de R\$ 133.157.130,48 (cento trinta e três milhões cento cinquenta e sete mil e cento e trinta reais e quarenta e oito centavos). Tratando do enquadramento da carteira *versus* a política de investimentos, encontra-se dentro de tudo o que foi previsto. E a liquidez da carteira é um ponto importante, representa a disponibilidade imediata dos recursos, 63,88% da carteira tem disponibilidade para resgate em até 30 dias. Leonardo, presidente do Conselho, demonstra satisfação com os resultados obtidos, até mesmo por adentrarmos o segundo ano consecutivo de bons resultados. No ensejo, solicita informações quanto ao recolhimento das contribuições previdenciárias, M^a Emília informa que as contribuições previdenciárias estão sendo recolhidas em dia, bem como o pagamento dos parcelamentos previdenciários. Leonardo também perguntou sobre a quantidade de parcelamentos e os valores. M^a Emília atualiza que até dezembro de 2024, haviam dez parcelamentos perfazendo um total de R\$ 68.427.193,22 (sessenta e oito milhões quatrocentos vinte sete mil cento e noventa e três reais e vinte e dois centavos). Presidente do Conselho, Leonardo Gomes, agradece as informações e os esclarecimentos prestados, e nada mais havendo a se tratar, deu por encerrada a presente reunião. Cotia, aos vinte e um dias do mês de janeiro de 2025.

Leonardo Aquino Gomes

Presidente

Sandra Pires Serafim

Membro

Andrea Kátia Cima de Souza

Membro

Leandro Noberto Oliveira

Membro